

SENSOR DE MUDANÇA DE DECÚBITO COMO FERRAMENTA PARA AUXÍLIO NA DAS LESÕES POR PRESSÃO

Aline Aparecida Ribeiro Fernandes¹, Adriana Medeiros Monteiro da Cruz², Lidinalva do Nascimento Barreiros³, Marcio Antonio de Assis⁴

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: aline.r.fernandes@hotmail.com¹
2. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: dridri.medeiros@hotmail.com²
3. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: lidinasbar@gmail.com³
4. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: marcioassis80@gmail.com⁴

Área de Conhecimento: **Saúde, Enfermagem.**

Palavras-chave: Lesão por pressão; Enfermagem; Tecnologia.

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) constituem um dos principais eventos adversos encontrados em serviços e instituições de atenção à saúde. Para os pacientes, trazem dor e sofrimento e podem contribuir, em associação com outras causas, para a morbimortalidade (REBRAENSP, 2013). A etiologia é multifatorial, inclui fatores intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo, como idade, comorbidades, condições de mobilidade, estado nutricional e nível de consciência, entre outros (ROGENSKI; KURCGANT, 2012). As LPPs podem desenvolver-se em poucos dias após internação. Estudo realizado em instituição hospitalar brasileira identificou tempo médio de internação de 56,8 dias, variando de 15 até 373 dias, sendo que 92,6% dos pacientes desenvolveram LPP a partir de 16 dias hospitalização (SANDERS e PINTO, 2012).

OBJETIVO

Desenvolver um dispositivo eletrônico na forma de sensor de mudança de decúbito para auxílio à prevenção das lesões por pressão.

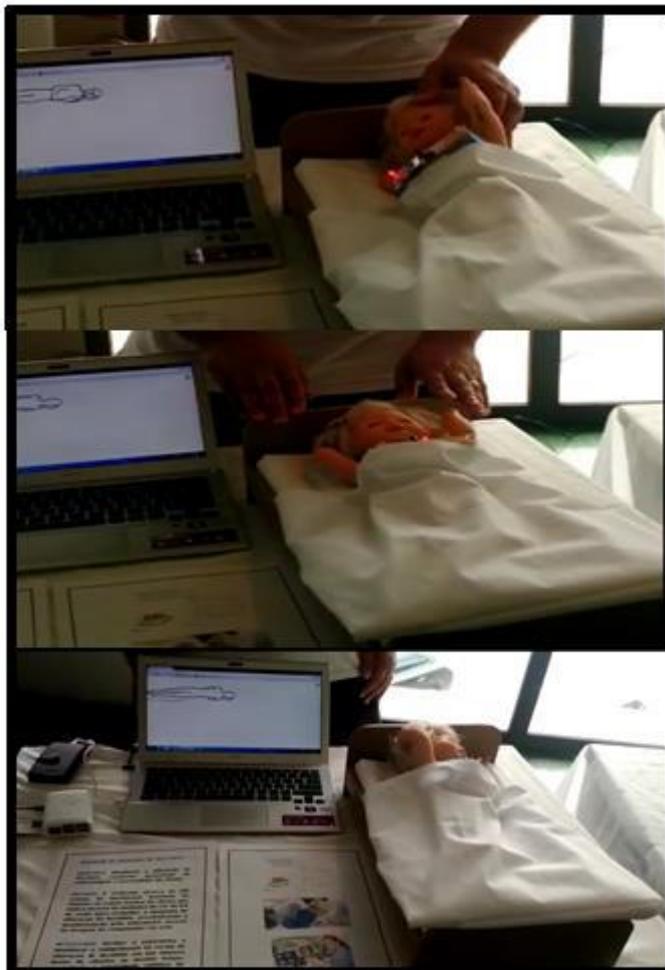
MÉTODO

Foi idealizado um dispositivo com sensor de movimento de baixo custo, que fixado junto ao corpo do paciente, indica a alteração de decúbito de forma precisa, que sinaliza quando o procedimento não foi realizado, sendo programada conforme a prescrição de enfermagem e necessidade do paciente, possibilitando a monitorização do enfermeiro através de um micro controlador que possui conectividade com internet.

RESULTADOS

Foi desenvolvido um dispositivo que auxiliará para que a mudança de decúbito seja realmente eficiente em sua finalidade e para que seja respeitado o tempo e a alternância do decúbito, assim como proporcionará ao enfermeiro fazer o acompanhamento do procedimento em tempo real por meio de monitorização a todos os clientes, conforme figura 1. Faz ainda o registro das alternâncias e o horário que foram realizadas caso seja necessário o acesso à internet.

Figura 1 - Demonstração do decúbito através do boneco.



DISCUSSÃO

A partir de experiências vividas e com intuito de melhorar a assistência prestada ao paciente e visando a otimização da prática de enfermagem, são necessárias pesquisas tecnológicas para a construção de ferramentas, com a finalidade de intervir em situações que envolvem a prática do profissional de enfermagem. Segundo Pedro et al. (2015), a importância para prevenção é a mudança periódica de decúbito, com alívio da pressão no local da lesão, corroborando com Gonçalves et al. (2017), que enfatiza como um dos principais cuidados a mudança de decúbito de 2/2 horas ou de 4/4 horas. A importância do conhecimento da tecnologia, devido a mudanças na demanda dos cuidados em saúde, torna-se necessário. A aplicabilidade de recursos também tecnológicos para a tomada de decisão, proporcionando uma melhora na qualidade prestada ao paciente (AQUINO et al., 2010).

CONCLUSÃO

Esse estudo possibilitou desenvolver um dispositivo eletrônico para auxiliar a equipe de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão. O dispositivo desenvolvido

demonstra-se como um importante aliado no trabalho voltado a prevenção dessas lesões. Essa condição é possibilitada pelo fato desse auxiliar a equipe de enfermagem a realizar o procedimento no tempo certo, proporcionar ao enfermeiro o monitoramento do cuidado em toda a unidade e ainda traz segurança ao paciente conforme metas de segurança preconizadas, relacionadas à prevenção desse evento.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Priscila de Souza; MELO, Renata Pereira; LOPES, Marcos Venícius de Oliveira; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. Análise do conceito de tecnologia na enfermagem segundo o método evolucionário. **Acta Paul Enf**, Ceará, v. 23, n. 5, p. 690-696, mar./jun. 2010.

PEDRO, Jean Eduardo; PEDRO, Victor; JÚNIOR, Hormildo Felix de Souza; SILVA, Gabrielle Dantas de Souza; PEREIRA, Izete Soares S.D. Importância da Assistência de Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: Revisão Bibliográfica. **Revista Uni – RN**, Natal. V.14, n. ½, p. 99-124, jan./dez. 2015.

REBRAENSP. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança de Paciente. **Estratégias para segurança do paciente: manual para profissional de saúde**. Rede Brasileira de enfermagem e segurança do paciente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.http://www.rebraensp.com.br/pdf/manual_seguranca_paciente.pdf.

ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; KURCGANT, Paulina. Incidência de Úlcera por Pressão após a Implementação de um Protocolo de Prevenção. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n.2, mar./abr. 2012.

SANDERS, Lídia Samara de Castro; PINTO, Francisco José Maia. Ocorrência de Úlcera por Pressão em Pacientes Internados em um Hospital Público de Fortaleza-CE. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 166-170, 2012.